# ATA N.º 006/2026 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala de Reuniões da Biblioteca Pública, no dia 11 de maio de 2026, às 17h40min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1145, Centro, Sete de Setembro – RS.

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, às dezessete horas e quarenta minutos, nas dependências da Sala de Reuniões da Biblioteca Pública, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Senhores Ademar Markowski, Flávio Henrique Uzejka e Eder Jose Szulz. Participaram, ainda, da reunião, os integrantes do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal, além da participação do representante da empresa Referência, Senhor João Ennes, por meio virtual, utilizando a plataforma de videoconferência Zoom. Aberta a reunião, o Sr. João Ennes saudou os presentes, registrou a participação dos membros e agradeceu a disponibilidade e o comprometimento de todos para a realização dos trabalhos. Na sequência, deu início à pauta principal, destinada à apresentação dos resultados e do desempenho da Carteira de Investimentos do Fundo de Previdência no exercício de 2025. Inicialmente, foi realizada uma análise do cenário econômico internacional e nacional, destacando os principais fatores que influenciaram os mercados financeiros. Em seguida, procedeu-se à avaliação do posicionamento, da rentabilidade e da aderência dos fundos de investimento que compõem a carteira, considerando os riscos envolvidos, as oportunidades identificadas e as perspectivas para os próximos períodos, com vistas à manutenção da segurança, rentabilidade e equilíbrio dos investimentos previdenciários. Dando continuidade aos trabalhos, foi realizada a análise do cenário econômico nacional e internacional, destacando-se os principais fatores que impactaram os mercados financeiros. Na sequência, procedeu-se à avaliação do desempenho, do enquadramento e da adequação dos fundos de investimento integrantes da carteira, considerando os riscos associados, as oportunidades de mercado identificadas e as perspectivas econômicas para os próximos períodos. No cenário internacional, a economia dos Estados Unidos apresentou sinais de desaceleração gradual, com menor geração de empregos, porém mantendo mercado de trabalho resiliente e inflação ainda acima da meta, levando o Federal Reserve a manter os juros entre 3,50% e 3,75% ao ano. Na Zona do Euro, a inflação acelerou para 3,0%, pressionada principalmente pelos preços da energia, enquanto o crescimento econômico permaneceu moderado, resultando na manutenção dos juros pelo Banco Central Europeu. Na China, os indicadores apontaram desaceleração da atividade econômica, especialmente nos setores de serviços e construção, embora o país mantenha expectativa de crescimento próximo de 5% em 2026. No Brasil, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou crescimento de 0,6% em fevereiro, indicando continuidade da expansão econômica, ainda que em ritmo moderado. As projeções do mercado apontam crescimento do PIB em torno de 1,85% para 2026. A inflação medida pelo IPCA apresentou alta de 0,67% em abril, desacelerando em relação ao mês anterior, mas permanecendo acima do centro da meta. Os principais impactos vieram dos grupos Alimentação, Saúde e Habitação. Diante desse cenário, o Comitê de Política Monetária reduziu a Taxa Selic de 14,75% para 14,25% ao ano, mantendo discurso cauteloso quanto ao processo de flexibilização monetária. No setor externo, a balança comercial registrou superávit recorde de US$ 10,54 bilhões

em abril, impulsionado pelo crescimento das exportações, especialmente de soja, petróleo e minério de ferro. O fluxo cambial apresentou saldo positivo de US$ 9,3 bilhões, favorecendo a valorização do real frente ao dólar. Nos mercados financeiros, a renda fixa apresentou desempenho positivo em todos os principais índices, beneficiada pela redução dos prêmios de risco e pelo fechamento parcial da curva de juros. Já a renda variável mostrou estabilidade no mês, com o Ibovespa encerrando abril praticamente sem variação (-0,08%), embora acumule valorização superior a 15% no ano, sustentada pelo ingresso de capital estrangeiro e pela melhora das perspectivas para a economia brasileira. De forma geral, o ambiente econômico de abril de 2026 foi marcado pela manutenção da cautela dos bancos centrais globais, desaceleração gradual da inflação, continuidade do crescimento moderado da economia brasileira e desempenho favorável dos mercados domésticos, especialmente da renda fixa. Após a apresentação da conjuntura econômica internacional e do cenário doméstico, prosseguiu-se com a análise técnica dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo de Previdência. Foram examinados os resultados obtidos, os níveis de risco assumidos, a conformidade com as diretrizes da Política de Investimentos vigente e o alinhamento da carteira com os objetivos estratégicos e atuariais do Regime Próprio de Previdência Social. A avaliação contemplou os dados consolidados até abril de 2026, permitindo uma visão abrangente da evolução dos investimentos e de sua adequação às metas estabelecidas. Na sequência, procedeu-se à análise dos resultados obtidos pela carteira de investimentos no mês em referência. Conforme apresentado, a carteira registrou, em abril de 2026, rentabilidade positiva de R$ 441.080,78, elevando o resultado acumulado no exercício para R$ 1.533.466,22. Em termos percentuais, o desempenho do mês correspondeu a 1,37%, enquanto o acumulado de 2026 atingiu 4,96%, superando a meta atuarial prevista para o período, de 4,61%, evidenciando a adequada condução da estratégia de investimentos e o cumprimento dos objetivos estabelecidos na Política de Investimentos. Registrou-se, ainda, que o patrimônio líquido da carteira totalizava R$ 32.579.145,12 ao final de abril de 2026, demonstrando a solidez financeira e a evolução patrimonial dos recursos previdenciários sob gestão. Para fins de registro, consignou-se que o desempenho da carteira de investimentos permaneceu superior à meta atuarial estabelecida para o período, evidenciando a efetividade da estratégia adotada e a observância dos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, transparência e governança. Os resultados alcançados refletem uma gestão responsável e consistente dos recursos previdenciários, alinhada aos objetivos de longo prazo do Fundo de Previdência. Após a apreciação dos relatórios e análises técnicas apresentados pela consultoria especializada da Empresa Referência, os membros do Comitê concluíram, por unanimidade, que não se fazem necessárias alterações na atual composição da carteira de investimentos. Considerando o cenário econômico e financeiro vigente, deliberou-se pela manutenção da estratégia de alocação atualmente adotada, permanecendo o acompanhamento contínuo dos indicadores de mercado e das condições macroeconômicas, com o objetivo de preservar o equilíbrio entre risco e retorno, bem como assegurar a aderência permanente aos objetivos atuariais, financeiros e institucionais do Fundo de Previdência. Dando continuidade aos trabalhos, foi definida a data da próxima reunião do Comitê de Investimentos, ficando agendada para o dia 18 de junho de 2026, às 12h50min, nas dependências da Secretaria Municipal de Finanças. Ficou estabelecido, ainda, que a reunião contará com a participação da consultoria especializada da Empresa Referência, representada pelo Sr. João Ennes, por meio virtual, utilizando a plataforma Zoom. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, sendo a presente ata lavrada por mim, Eder Jose Szulz, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.

Eder José Szulz
Adriano Martkowski
Flávio Henrique Nyffeler